

EDITORIAL

No primeiro volume de 2019, a Revista da ABEM apresenta à comunidade da Educação Musical 9 artigos. O conjunto de textos que compõem o número 42 perpassam questões relacionadas à educação musical e suas relações com diversas áreas de conhecimento.

O levantamento de produções recentes sobre a temática de criatividade e práticas criativas em educação musical, intitulado *Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da Abem*, de autoria de Pelizzon e Beineke, apresenta o crescimento do campo e aponta para a crescente valorização e legitimação dos discursos, identidades e processos de significação que emergem das práticas criativas enquanto potencial crítico e transformador no campo da educação musical.

Também temos um artigo cuja temática envolve a música, saúde e bem-estar e suas áreas, musicoterapia, música comunitária, uso da música no dia a dia, música na medicina e educação musical relacionadas. *Música, saúde e bem-estar: aulas de música e habilidades cognitivas não musicais*. O texto de autoria de Davison Júnior, apresenta uma argumentação de que é necessário cautela antes de justificarmos o ensino de música pelos benefícios nas habilidades cognitivas não musicais, pois ainda não está clara a relação entre aulas de música e habilidades cognitivas não musicais, bem como a transferência do domínio musical para outros domínios, e que estudos correlacionais não implicam relação de causalidade.

O texto de Carvalho dos Santos *A educação musical na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - ensino médio: teias da política educacional curricular pós-golpe 2016 no Brasil*, discute o documento nacional, a partir dos fundamentos pedagógicos da Base e sua estrutura. Para o autor, fica claro nesse documento o desprezo pelo componente de Música, no campo da Arte, assim como Filosofia e Sociologia, por estarem associadas diretamente a uma perspectiva ontológica e, portanto, reflexiva e investigativa sobre a sociedade que vivemos, o que pode perder espaços relevantes numa composição curricular enxuta e mais preocupada com a leitura, a escrita e as ciências gerais.

O artigo *Produção acadêmica sobre música e surdez: o que revelam as publicações brasileiras* é fruto de trabalho de pós-graduação em andamento. De autoria de Mathias o texto apresenta as produções do conhecimento sobre música e surdez, a partir de uma revisão sistemática de literatura.

Neste volume temos também o texto *Biografia músico-educativa: aspectos teóricos e metodológicos* que apresenta aos leitores a biografia músico-educativa como procedimento metodológico de pesquisa. As autoras Almeida

e Louro-Hettwer discutem as implicações da pesquisa (auto)biográfica em diversos contextos de pesquisa como uma alternativa para a formação de educadores musicais, a partir de uma discussão teórica da produção de sentidos para os processos formativos de licenciandos em Música.

Jardim e Marins, compartilham conosco os resultados de pesquisa que utilizou a abordagem sistêmico-relacional da interação musical, mediada por computador, via webconferência, no curso de Licenciatura em Música a distância da Universidade de Brasília (UnB). O artigo *Interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB*, contribui com a educação musical, no sentido de trazer reflexões acerca das interações que ocorrem no ensino e na aprendizagem musical a distância.

Por sua vez Gaulke, a partir do artigo *O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas* compartilha conosco a pesquisa derivada do seu doutoramento, cujo objetivo foi o de compreender como ocorre o processo de desenvolvimento profissional do professor de música, a partir da sua relação com a escola de educação básica. Para a autora, reconhecer na experiência na e com a escola é condição do desenvolvimento profissional do professor de música.

O artigo intitulado *A motivação para aprender música no ensino superior: reflexões a partir de um curso de Licenciatura em Música*, de autoria de Santos e Cernev, com base na Teoria da Autodeterminação (TAD), apresenta reflexões sobre a motivação para aprender música no ensino superior e aspectos dos padrões motivacionais para potenciais intervenções nesse contexto.

Por fim, o texto *Eu sabo porque sabo: a poética da improvisação na educação musical*, de autoria de Lino e Dornelles, apresenta a prática criativa da improvisação na formação de professores. Os resultados da pesquisa apontam para a relevância da improvisação no fluxo inato de sentir e dar sentido à experiência de brincar com sons. A improvisação, na perspectiva dos autores, ensina o corpo a aprender de ouvido e inventar modos de tocar no coletivo. A poética da improvisação na educação musical pode aproximar e intensificar os processos lúdicos de escuta e criação para interrogar a docência de música com crianças.

Neste número damos sequência às metas do Conselho Editorial (2017-2019) e, a partir dessa edição, incorporamos novos elementos que constam nos parâmetros que fundamentam os critérios para a estratificação dos periódicos da área Artes - Qualis periódicos. Entre eles, a identificação dos autores por meio do Open Researcher and Contributor iD (ORCID). O objetivo de identificadores persistentes de autores, como o ORCID, é fornecer um único identificador digital internacional que distingue um pesquisador de outro e que garante também a integração nos fluxos das atividades científicas, desde a submissão de manuscritos até a publicação de artigos e registro em

bases de dados, fazendo ligações entre o pesquisador e suas atividades profissionais.

Além desse novo elemento, todos os artigos passam a ter, além do Resumo e Abstract (inglês), um terceiro idioma, o *Resumen* (espanhol).

Agradecemos as contribuições de todos e destacamos mais uma vez a especial e necessária parceria dos avaliadores para que a Revista da ABEM continue a sua missão de levar aos estudantes, professores e pesquisadores da educação musical, a pluralidade do conhecimento em educação musical.

A todos, muito obrigada e fica o convite para a leitura!

Regina Finck Schambeck

<https://orcid.org/0000-0002-3479-1846>